



1 Objetivos

- Verificar experimentalmente as leis do pêndulo e determinar a aceleração da gravidade local.

2 Material

- Massas aferidas;
- Cronômetro;
- Fios;
- Transferidor;
- Coluna graduada.

3 Fundamentos

O pêndulo simples é o sistema constituído por uma massa puntiforme, presa à extremidade de uma fio extensível e de massa desprezível, capaz de se mover, sem atrito, num plano vertical, em torno de um eixo situado em sua outra extremidade. Pela própria definição, vemos que o pêndulo simples é uma concepção ideal. O que montaremos é aproximadamente um pêndulo simples.

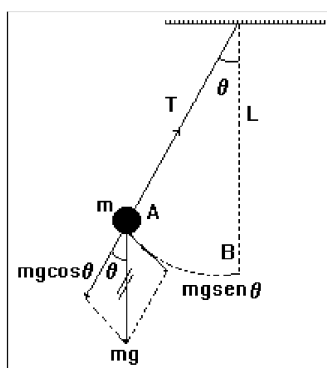


Figura 1: Pêndulo simples

Quando afastada da posição de equilíbrio e solto, o pêndulo oscila sob a ação da gravidade. O movimento é oscilatório e periódico. Numa posição qualquer, afastada de um ângulo θ da posição de equilíbrio, as forças aplicadas à massa são: mg (peso) e T (tração no fio). Decompondo o peso conforme indica a Figura 1, obtemos as componentes $mg \cos \theta$ e $mg \sin \theta$. A resultante da tração e $mg \cos \theta$ produz a aceleração centrípeta. A outra componente, $mg \sin \theta$, é a força restauradora que age sobre m . Ela não é proporcional à alongação θ e sim a $\sin \theta$,

$$F = -mg \sin \theta \quad (1)$$

Para que o movimento seja harmônico simples é necessário que a força restauradora seja proporcional ao deslocamento e dirigida no sentido oposto.

Podemos substituir $\sin \theta$ por θ , caso θ seja pequeno. Esta aproximação é válida para $\theta < \frac{\pi}{12} \text{ rad}$ ($\theta < 15^\circ$)

Na Figura 1 podemos ver que: $\overline{AB} = \theta L$, ou $\theta = \frac{\overline{AB}}{L}$, logo,

$$F = -mg \left(\frac{\overline{AB}}{L} \right) \quad (2)$$

Assim, no caso de pequenas oscilações, a força restauradora é proporcional e de sentido oposto à elongação medida sobre o arco considerado retilíneo. Note que esta é, exatamente, a característica do movimento harmônico simples.

Como m , g e L são constantes, podemos expressá-las por

$$k = \frac{mg}{L} \quad (3)$$

Temos então:

$$F = -kx \quad (4)$$

Sabemos que o período T , de um movimento harmônico simples é dado por:

$$T = 2\pi\sqrt{\frac{m}{k}} \quad (5)$$

Substituindo o valor de k , Equação 3, na equação 5, temos:

$$T = 2\pi\sqrt{\frac{L}{g}} \quad (6)$$

que é a equação do período do pêndulo simples, para pequenas amplitudes. Vemos daí que o período de um pêndulo simples depende apenas do comprimento do pêndulo e do valor da aceleração da gravidade.

3.1 Determinação Experimental da Aceleração da Gravidade (g)

Elevando ao quadrado a Equação 6, vem:

$$T^2 = 4\pi^2 \frac{L}{g} \quad (7)$$

Depois de medir o comprimento L e o período T do pêndulo, podemos facilmente calcular o valor da aceleração da gravidade g . Basta isolar g na 6.

$$g = 4\pi^2 \frac{L}{T^2} \quad (8)$$

4 Procedimento Experimental

1. Anote as massas dos corpos m_1 e m_2 .
2. Ajuste o comprimento do pêndulo de modo que tenha $20cm$ de extensão do ponto de suspensão até o centro de massa do corpo.
3. Desloque o corpo da posição de equilíbrio (deslocamento angular igual a 15°) e determine o tempo necessário para o pêndulo executar dez oscilações completas. Para minimizar os erros, é recomendável que o operador do cronômetro seja o mesmo que larga o pêndulo para oscilar.

Obs.: O tempo de reação humano é de alguns décimos de segundo; Embora o cronômetro registre até centésimos de segundo, só faz sentido você anotar o tempo obtido manualmente até os décimos de segundo.

Repita o experimento três vezes e determine o período médio em segundos. Use somente a massa m_1 como indicado na Tabela 1 na página 3.

$L(cm)$	$\theta(gaus)$	$m(g)$	$10T(s)$			$T(s)$	$T(s^2)$
$L_1 = 20$	$\theta_1 = 15$	$m_1 =$	$10T_1 =$	$10T_1 =$	$10T_1 =$	$T_1 =$	$T_1^2 =$
$L_2 = 40$	$\theta_1 = 15$	$m_1 =$	$10T_2 =$	$10T_2 =$	$10T_2 =$	$T_2 =$	$T_2^2 =$
$L_3 = 60$	$\theta_1 = 15$	$m_1 =$	$10T_3 =$	$10T_3 =$	$10T_3 =$	$T_3 =$	$T_3^2 =$
$L_4 = 80$	$\theta_1 = 15$	$m_1 =$	$10T_4 =$	$10T_4 =$	$10T_4 =$	$T_4 =$	$T_4^2 =$
$L_5 = 100$	$\theta_1 = 15$	$m_1 =$	$10T_5 =$	$10T_5 =$	$10T_5 =$	$T_5 =$	$T_5^2 =$
$L_6 = 120$	$\theta_1 = 15$	$m_1 =$	$10T_6 =$	$10T_6 =$	$10T_6 =$	$T_6 =$	$T_6^2 =$
$L_7 = 140$	$\theta_1 = 15$	$m_1 =$	$10T_7 =$	$10T_7 =$	$10T_7 =$	$T_7 =$	$T_7^2 =$

Tabela 1: Resultados experimentais para o pêndulo simples.

$L(cm)$	$\theta(gaus)$	$m(g)$	$10T(s)$			$T(s)$	$T(s^2)$
$L_7 = 140$	$\theta_1 = 15$	$m_1 =$	$10T_7 =$	$10T_7 =$	$10T_7 =$	$T_7 =$	$T_7^2 =$
$L_8 = 140$	$\theta_2 = 10$	$m_1 =$	$10T_8 =$	$10T_8 =$	$10T_8 =$	$T_8 =$	$T_8^2 =$
$L_9 = 140$	$\theta_1 = 15$	$m_2 =$	$10T_9 =$	$10T_9 =$	$10T_9 =$	$T_9 =$	$T_9^2 =$
$L_{10} = 140$	$\theta_2 = 10$	$m_2 =$	$10T_{10} =$	$10T_{10} =$	$10T_{10} =$	$T_{10} =$	$T_{10}^2 =$

Tabela 2: Resultados experimentais para o pêndulo simples.

- Repita a experiência para os comprimentos $40cm$, $60cm$, $80cm$, $100cm$, $120cm$ e $140cm$ e complete a Tabela 1.
- Mantenha o comprimento de $140cm$ e estude a influência da massa e da amplitude sobre o período. Proceda como indicado na Tabela 2.

5 Questionário

- Dos resultados experimentais é possível concluir-se que os períodos independem das massas? Justifique.
- Dos resultados experimentais o que se pode concluir sobre os períodos quando a amplitude passa de 10° para 15° ? Justifique.
- Determine o valor de g a partir da Equação 8.
- Qual o peso de um objeto de massa $9,00kg$ no local onde foi realizada a experiência?
- Compare o valor médio de T obtido experimentalmente para $L = 140cm$ com o seu valor calculado pela Equação 5 (use $g = 9,81m/s^2$). Comente.
- Discuta as transformações de energia que ocorrem durante o período do pêndulo.
- Chama-se *pêndulo que bate o segundo* aquele que passa por sua posição de equilíbrio, uma vez em cada segundo. Qual o período deste pêndulo?